



Informativo DIOCESANO

Órgão de informação da Diocese de Osório

Ano 17 | Nº 78 | Julho, agosto e setembro de 2024



DOM JAIME PEDRO KOHL

Bispo Diocesano

De onde vim e para onde vou?

É meu desejo oferecer, nesta edição do informativo diocesano, uma reflexão que possa ajudar especialmente os jovens a refletirem sobre a própria vida e o rumo que desejam dar a ela, colocando para si a questão vocacional. Geralmente, não se dá a devida importância a isso e se esquiva da pergunta mais importante que todo ser humano deveria se fazer: o que Deus espera de mim? Qual é a sua vontade a meu respeito? A qual vocação/missão Ele me chama? O que quero para a minha vida?

O fato de termos sido concebidos e colocados no mundo, independentemente da condição dos genitores, circunstâncias e contextos, é sábio acolher tudo isso como dom, graça, oportunidade, vida, amor... Será que vale a pena tentar responder à pergunta: "De onde eu vim e para onde vou?"

A meu ver: sim! Porque ajuda a tomar consciência da grandeza do dom da vida; a construir o próprio destino; a dar um rumo à vida carregada de liberdade e consequente responsabilidade pessoal, superando assim o determinismo e propondo-se, a partir de um projeto de vida, investir suas energias físicas, humanas e espirituais no desenvolvimento dos talentos herdados da fonte da vida: Deus que, de alguma forma, misteriosamente, me chamou à vida.

Cada um pode ter sua visão das coisas. Para mim, fica claro que a origem da nossa vida está em Deus. Misteriosa e milagrosamente, cada um de nós é uma obra-prima e única de Deus. Só pensar nas milhões de combinações genéticas possíveis na concepção do ser humano. Deus não tem copiadora, é sempre original. Alguém pode se perguntar: será mesmo que fui pensado por Deus? Querido e amado por Ele?



Se formos a fundo com essas perguntas e reflexões existenciais, chegaremos a reconhecer que realmente somos obra de suas mãos e perceberemos a riqueza e a beleza de cada ser humano. Acabaremos por compreender que realmente viemos de Deus. E para onde vamos?

Para mim, pela minha formação e compreensão, vem espontâneo responder: voltamos para Deus. Nesse percurso de entrada e saída, não há câmbio automático nem programação predeterminada. O resultado final depende do discernimento que fazemos e das decisões que tomamos; do que fizemos de nós mesmos com o que fizeram de nós até aqui. O somatório de nossas escolhas livres e responsáveis, dos rumos que damos à nossa vida e às graças recebidas, resultará em realização de si, dos outros e do Reino de Deus.

Responder pessoalmente a essas questões é muito válido e oportuno para todos e não somente para os jovens, porque sempre é tempo de ressignificar a própria vida. Evidentemente que, para os adolescentes e jovens que têm um mundo de possibilidades pela frente, é extremamente importante averiguar onde Deus os chama a investir suas fichas, talentos e dons, quer como pessoa humana, quer como cristão e seguidor do Mestre Jesus.

Jovem, caso o chamado parecer exagerado ou demasiadamente exigente, não tenhas medo. Deus é fiel e quer o melhor para você e não se deixa vencer em generosidade. Prometeu o cêntuplo nesta vida e a vida eterna a todos aqueles que deixam tudo para segui-Lo.

DESTAQUES

Onde está Deus diante do sofrimento?	Pg 02
4ª Jornada Mundial dos avós e das pessoas idosas	Pg 03
Santuário Diocesano da Gruta	Pg 04

106.1 FM MARISTELA
MERCULHE NESTA ONDA

Sinal de cobertura no Litoral Norte gaúcho e Sul catarinense, levando muita informação, música e entretenimento.

@radiomaristela
radiomaristela.com.br

Onde está Deus diante do sofrimento?

Por Pe. Tiago de Fraga Gomes

Em tempos difíceis, o ser humano anseia por respostas que reacendam a esperança, especialmente diante de situações dramáticas, como as calamidades recentes geradas pelas chuvas em várias cidades no Rio Grande do Sul. Cabe lembrar que Jesus de Nazaré se dedicou aos enfermos, pobres e desconsiderados da sociedade de seu tempo. Jesus revela a solidariedade de Deus com as vítimas, restaurando sua dignidade pessoal e reabilitando-as para a convivência social. Jesus se aproxima da condição das pessoas sofredoras, ao ponto de assumir suas dores. Para Jürgen Moltmann, “em seu sofrimento e morte, Jesus trouxe Deus para aqueles que, como ele, foram humilhados. A sua cruz está posta entre as inúmeras cruces que se somaram ao longo da história”. Jesus mergulhou fundo no abandono para encontrar os abandonados. No juízo final descrito por Mt 25,31-46 o juiz do mundo identifica-se com os famintos, sedentos, doentes e prisioneiros.

Na cruz se revela a compaixão de Deus à humanidade até as últimas consequências. A cruz é o momento central dos Evangelhos. Na cruz está condensado todo o amor de que Deus é capaz. “Tendo amado os seus que estavam no mundo, amo-os até o fim” (Jo 13,1). A cruz é consequência do Amor radical que entra na condição humana até o fim, é a ida do Filho até as últimas consequências do Amor. Jesus, a imagem do ser humano perfeito, vem para o meio da humanidade e por amor, se faz humano e ama a Deus pelos homens; Jesus refaz em nome da humanidade o vínculo de amor quebrado pelo pecado, revela que o amor não se deixar barrar. Segundo Duns Scotus, Jesus não é um “remendo” na história, mas é a “causa final”: em vista dele tudo foi feito (Cl 1,16). Todo o pecado humano não foi capaz de quebrar o plano de Deus.

É preciso suportar a realidade do sofrimento sem banalizá-lo. Não se deve justificar o “sofrimento absurdo” como “vontade de Deus”. A teologia sacrificialista justifica o sofrimento dos outros, até mesmo o status quo hediondo. Usar a cruz para justificar a violência ou a injustiça, é idolatria. Olhar a cruz como solidariedade aos sofredores é diferente, é denunciar profeticamente a injustiça e o mal. Há



uma presença divina no sofrimento humano. Cristo sofre com a humanidade. Segundo Dietrich Bonhoeffer, “cristãos são aqueles que permanecem com Deus quando Deus está sofrendo”. Nuvens sombrias avançam ainda hoje sobre os discípulos de Jesus, não só do alto, das elites, mas de baixo, daqueles que procuram apenas se beneficiar da religião, obcecados em uma visão estreita e imediatista, cujas carências os transformam em pessoas mesquinhas e manipuladoras do sagrado. Ser discípulo de Jesus requer senso crítico e conversão de vida, requer estar junto, acompanhar e cuidar daqueles que sofrem.

REFLEXÕES:

1. É possível afirmar que Jesus revela a solidariedade de Deus diante do sofrimento?
2. Por que a cruz é o momento central dos Evangelhos?
3. O que significa dizer que “há uma presença divina no sofrimento humano”?

AGENDE-SE

AGOSTO

- 03 – Coordenação do SAB-C [Osório]
- 05 – Ensaio diocesano de ministérios [cantores, leitores, ambientadores] (Tempo Comum)
- 05 e 06 – Convívio do Clero [Área Santo Antônio da Patrulha]
- 10 – Comissão Diocesana de Liturgia
- 10 – Coordenações Paroquiais do Dízimo [Osório]
- 10 – Fórum Social das Pastorais Sociais
- 11 – Dia dos Pais
- 11 a 18 – Semana Nacional da Família
- 15 – Formação do Clero [Cúria]
- 15 a 18 – Emaús feminino
- 17 – Escola de formação para catequistas – módulo 5 [Osório e Três Cachoeiras]
- 18 – Retiro vocacional misto [Terra de Areia]
- 18 – Catequese para o matrimônio [Osório - Catedral]
- 22 a 25 – Emaús masculino
- 24 – Conselho Missionário Diocesano (COMIDI) [Osório]
- 24 – Bingo do Setor Juventude [Osório]
- 25 – Encontrão diocesano de coroinhas [Torres]

- 25 – Encontrão diocesano do Terço dos Homens [Tramandaí]
- 30/08 a 1.º/09 – REJOC
- 30/08 a 1.º/09 – Retiro das Equipes de Nossa Senhora (Setor Leste)
- 31 – Encontro diocesano de formação e convivência das Equipes Vocacionais Paroquiais (EVP) [Capão da Canoa]

SETEMBRO

- 30/08 a 1.º/09 – REJOC
- 30/08 a 1.º/09 – Retiro das Equipes de Nossa Senhora
- 14 – Comissão Diocesana de Liturgia
- 14 – Jornada Bíblica Diocesana
- 14 – Coordenação Diocesana das Pastorais Sociais [Osório]
- 15 – Reunião extraordinária diocesana do Setor Juventude: DNJ [Terra de Areia]
- 19 – Reunião do Clero [Osório]
- 20 a 22 – Tenda Shalom (Cursilho)
- 21 – Congresso Diocesano do Apostolado da Oração e das Capelinhas [Tramandaí]
- 23 a 26 – Retiro do Clero
- 27 – 60 anos da CNBB SUL III
- 27 a 29 – REJOC
- 27 a 29 – Retiro do Setor Litoral das ENS [Capão da Canoa]
- 28 e 29 – Kairós masculino juvenil [Torres]

SETEMBRO

28 – 40 anos da Pastoral da Criança (PACRI) [Santo Antônio da Patrulha]

28 – Conselho Diocesano de Pastoral (CDP)

28 – Escola de formação para catequistas – módulo 6 [Osório e Três Cachoeiras]

INTENÇÕES DO PAPA



JULHO

PELA PASTORAL DOS ENFERMOS

Rezemos para que o sacramento da unção dos doentes dê àqueles que o recebem e aos que lhes são mais próximos a força do Senhor, e se torne cada vez mais para todos um sinal visível de compaixão e esperança.

AGOSTO

PELOS LÍDERES POLÍTICOS

Rezemos para que os líderes políticos estejam ao serviço do seu povo, trabalhando pelo desenvolvimento humano integral e pelo bem comum, cuidando daqueles que perderam o emprego e dando prioridade aos mais pobres.

SETEMBRO

PELO GRITO DA TERRA

Rezemos para que cada um de nós ouça com o coração o grito da Terra e das vítimas das catástrofes ambientais e da crise climática, comprometendo-nos pessoalmente a cuidar do mundo que habitamos.

Igreja prepara celebração global em honra aos avós e pessoas idosas

No próximo dia 28 de julho, a Igreja Católica se prepara para celebrar a 4ª Jornada Mundial dos avós e das pessoas idosas, uma data instituída pelo Papa Francisco em 2021. Este ano, o tema escolhido é “Na velhice, não me abandones” (Sl 71,9), refletindo a importância do cuidado e da presença dos mais velhos na sociedade e na comunidade eclesial. Segundo papa Francisco, os avós e idosos são um valor e um dom preciosos, uma “obra de misericórdia do nosso tempo”.

Todas as dioceses do mundo são convidadas a se unirem nesta celebração dedicada aos idosos, um gesto que busca promover o reconhecimento e o apoio a essa parte essencial da comunidade cristã.

O Dia Mundial dos Avós e das Pessoas Idosas, além de celebrar a proximidade com São Joaquim e Sant’Ana, avós de Jesus, busca reafirmar a importância da presença e do testemunho dos idosos na fé e na vida comunitária.

Na Diocese de Osório, de acordo com a coordenadora diocesana da PPI, Odete Meregalli, para celebrar a data, as paróquias que têm a PPI implantada farão uma celebração especial, com a entrega da oração e da mensagem do Papa para a 4ª Jornada Mundial dos Avós e Pessoas Idosas, além de lembrancinhas aos idosos participantes.

Em Osório, na Catedral Nossa Senhora da Conceição, no Centro, haverá uma celebração especial no dia 26/7, sexta-feira, com a unção dos enfermos na missa das 15h. Após a missa, todos os avós e pessoas idosas serão recebidos pela PPI no salão paroquial, para uma confraternização.



EXPEDIENTE

Informativo Diocesano

Publicação bimestral da Diocese de Osório

Rua Santos Dumont, nº 2355, Bairro Albatroz – Osório/RS

Diretor: Dom Jaime Pedro Kohl – Bispo Diocesano

Jornalista: Melissa Maciel / MTb 17111

Conselho Editorial: Dom Jaime Pedro Kohl, Pe. Marlon Lopes, Pe. Rodrigo Schüller de Souza, Pe. Tiago Gomes, Edson Boff, Raquel Proença e Gervásio Toffoli

Revisora: Maria Leni Krás Borges ScharDOSim

Tiragem: 5.230 exemplares

Impressão: Gráfica TC

Contato: pascom@diocesedeosorio.org

(51) 98410-1945 (whatsapp)

www.diocesedeosorio.org

www.facebook.com/dioceseosorio

Mês da Bíblia 2024: fiéis são convidados a refletir sobre o Livro de Ezequiel

A Diocese de Osório, por meio da Comissão Diocesana para a Animação Bíblico-Catequética, apresenta o subsídio que orientará o Mês da Bíblia e a Jornada Bíblica, que ocorrerá no dia 14 de setembro, das 8h30min às 11h30min, no auditório São João Paulo II, em Maquiné. A colaboração será espontânea para cobrir os gastos da manhã e com inscrição prévia com o coordenador/a do Conselho de Pastoral Paroquial (CPP) da sua paróquia, até o dia 09 de setembro, uma sexta-feira.

De acordo com a assessora eclesial, Irmã Iolanda Goll, as comunidades paroquiais da Diocese são convidadas a refletir sobre o Livro de Ezequiel, iluminadas pelo lema "Porei em vós meu espírito e vivereis" (cf. Ez 37,14), com a mensagem de esperança e renovação, participando da Jornada Bíblica.

A celebração do Mês da Bíblia, em todo o Brasil, é expressão de sinodalidade. "O Mês dedicado à Bíblia tem sido na busca de tornar a Palavra de Deus conhecida, rezada e meditada. Cada livro Bíblico tem sua própria mensagem, contexto histórico e ensinamentos, e estudá-los anualmente proporciona crescimento espiritual e, principalmente, fortaleza no testemunho autêntico", diz Irmã Iolanda.

A Jornada Bíblica na Diocese de Osório quer promover a formação bíblica para os fiéis e lideranças atuantes nas pastorais, movimentos e serviços, além de todas as pessoas envolvidas na evangelização: catequistas, pastoral litúrgica, pastoral da comunicação, agentes do dízimo, integrantes dos movimentos e demais pastorais. Leve sua bíblia pessoal e material para anotações.



Emendas parlamentares destinam mais de R\$ 1 milhão para o Santuário Diocesano da Gruta de N. Sra. de Lourdes



No dia 04 de julho de 2024, durante um encontro entre lideranças políticas e eclesialísticas de Dom Pedro de Alcântara, a vereadora Catia Lumertz Valim (Republicanos) anunciou importantes avanços para o município. Ao lado do bispo da Diocese de Osório, dom Jaime Pedro Kohl, do pároco da Paróquia Nossa Senhora do Amparo, Pe. Edivan Machado, e da secretária municipal da Fazenda, Raquel Model, foram anunciados novos investimentos destinados ao turismo religioso através de melhorias no Santuário Diocesano da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes.

A vereadora informou sobre a destinação de emenda parlamentar da deputada federal Franciane Bayer (Republicanos), no valor de R\$ 684 mil, direcionada especificamente para o município. Este montante será utilizado em um projeto de infraestrutura turística no Santuário, um dos principais atrativos da região, conforme decidido durante uma reunião recente em Brasília com técnicos do Ministério do Turismo, presidida pelo prefeito de Dom Pedro de Alcântara, Alexandre Evalt Model.

Além deste valor, o gabinete do senador Luiz Carlos Heinze (Progressistas) realizou, nesse mesmo dia (4/7), um depósito ao município no valor de R\$ 450 mil para a construção de uma área coberta em frente ao altar monumento do Santuário. Este espaço servirá como abrigo durante romarias, celebrações religiosas e eventos comunitários. As duas emendas parlamentares somadas totalizam R\$ 1.134.000,00 em recursos para o turismo religioso.

Os recursos anunciados não apenas visam aprimorar infraestruturas essenciais, mas também promover o potencial turístico e religioso da região, consolidando-a como um destino de valor histórico e espiritual inestimável.

